

BOLETIM INFORMATIVO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Nº 47 – MAIO/2019

Na Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo da Afresp, em 25 de maio de 2019, estiveram presentes 18 conselheiros titulares e 3 suplentes. Os trabalhos foram conduzidos pela Mesa Diretora, composta pelo Presidente do C.D., Luiz Carlos Toloí Junior; o Vice-Presidente Miguel Ângelo Carvalho da Silva; a 1ª Secretária, Márcia Maria Marchetti do Couto; e o 2º Secretário, Pedro de Oliveira Abrahão.

Antes de iniciar os assuntos da pauta, o Presidente do Conselho Deliberativo, Toloí Junior, comunicou que o conselheiro de Jundiaí, José Francisco de Almeida, havia informado pela manhã que estaria ausente da reunião por motivos de saúde, e que não haveria tempo hábil para convocar o seu suplente.

A reunião teve duração de cinco horas e meia, na qual foram discutidos os seguintes assuntos:

Análise e votação da Ata da Reunião Ordinária: a reunião foi iniciada com a apresentação e discussão da ata da Reunião Ordinária de 27 de abril de 2019, sendo aprovada por maioria de votos, tendo 08 abstenções.

O Presidente do Conselho Deliberativo informou que os processos da Amafresp estão tendo resoluções mais céleres na Diretoria Executiva e no C.D., nesta gestão, beneficiando o associado.

Processo C.D. nº 21/2018 – Recurso de Coparticipação da Amafresp: o Presidente do Conselho Deliberativo, Luiz Carlos Toloí Junior, apresentou um breve histórico do processo, que tratou de um caso de gestação gemelar em que a associada solicitou à Amafresp reconsideração da cobrança de coparticipação referente a despesas com exames pré-natais. A Comissão de Saúde indeferiu por unanimidade a solicitação, devido à falta de previsão legal. O processo foi amplamente discutido pelos conselheiros e, quando colocado em votação, houve empate, tendo 8 votos favoráveis e 8 contrários ao indeferimento da solicitação, além de 4 abstenções. O presidente do C.D. fez uso de atribuição estatutária e deu seu voto de minerva, acompanhando o parecer da Comissão de Saúde pelo indeferimento da solicitação, devido a não previsibilidade no regulamento da Amafresp.

O conselheiro Paulo Henrique do Nascimento, de Araçatuba, propôs que o Conselho elaborasse sugestão à Diretoria Executiva para estudos de viabilidade de alteração na coparticipação, para ajustar cobranças ou até isenções de casos excepcionais, como o caso tratado. A proposta foi colocada em votação e aprovada por unanimidade.

Processo C. D. nº 01/2019 – Recurso de Reembolso da Amafresp: também foi apresentado o histórico e detalhamento do processo, que tratou de solicitação de reembolso referente a despesas médicas para tratamento psiquiátrico com médico não credenciado à Amafresp. A Comissão de Saúde apresentou parecer com proposta de indeferimento à solicitação feita pelo filiado, por não atender ao Regulamento da Amafresp. Após análise e discussão do plenário, o parecer da Comissão de Saúde foi colocado em votação e aprovado por unanimidade dos votos.



Paulo Henrique do Nascimento, Everaldo Brandão e Carlos Doro Filho, membros da Comissão de Saúde do C.D.

Processo C.D. nº 02/2019 – Recurso de Reembolso da Amafresp: outro processo exposto tratou sobre a solicitação de reembolso referente a cirurgia que o filiado realizou com médico não credenciado à Amafresp. A Comissão de Saúde apresentou o parecer com proposta de indeferimento à solicitação do filiado, por não se enquadrar em nenhuma hipótese do Regulamento da Amafresp. Após análise e discussão do plenário, o parecer da Comissão de Saúde foi colocado em votação e aprovado por unanimidade dos votos.

AMAFRESP – Análise e deliberação sobre a contratação de prestação de serviços para implantação de Central de Atendimento direcionada aos filiados e fornecedores do plano de saúde – Apresentação do Diretor Renato Chan: o Diretor da Amafresp, Renato Chan, fez uma introdução sobre o projeto de contratação de empresa terceirizada para implantação de uma central de atendimento para o plano de saúde. De acordo com o Diretor da Amafresp, essa implantação é uma das medidas importantes para a reestruturação interna de processos, e custará R\$166.399,98 (cento e sessenta e seis mil trezentos e noventa e nove reais e noventa e oito centavos) de junho a dezembro de 2019. Segundo ele, a essência do atendimento personalizado da Amafresp será mantida, de maneira mais organizada, para trazer mais satisfação e agilidade no atendimento ao associado. Em seguida, a gerente da Amafresp e líder do projeto, Rosângela Lázaro, detalhou os serviços necessários que seriam contratados, bem como os benefícios que a implantação da central traria. Na sequência, as Comissões Fiscal e de Saúde fizeram explanações acerca do assunto e apresentaram seus pareceres. Em seguida foi aberto o debate. Os conselheiros puderam fazer questionamentos ao Diretor da Amafresp e esclarecer dúvidas sobre as vantagens e desvantagens dessa implantação. Após as amplas discussões, os conselheiros votaram e aprovaram, por maioria de votos, tendo duas abstenções, a implantação da central de atendimento da Amafresp, conforme proposta da Diretoria Executiva.



Rosângela Lázaro, gerente da Amafresp.

Apresentação geral sobre as Regionais, pelo 1º Vice-Presidente e Diretor de Regionais Dênis da Cruz Mângia Maciel: de acordo com a solicitação dos conselheiros na reunião anterior, Mesa Diretora do Conselho Deliberativo, por meio do ofício nº 15/2019, convidou o Diretor de Regionais, Denis Mângia Maciel, para apresentar um panorama geral sobre o departamento. O Diretor de Regionais iniciou sua explanação, apresentando a estrutura do departamento, números contábeis das regionais e esclarecendo algumas dúvidas que surgiram, inclusive, durante a última reunião do Conselho Deliberativo. A conselheira Ana Paula Galletta Machado questionou na reunião do dia 27 de abril sobre o baixo gasto com conservação de imóveis, o que poderia trazer desgaste precoce às edificações da Afresp. Como justificativa, Dênis disse que, já com o orçamento aprovado em 2017, houve mudanças de interpretação contábil. A partir de então, gastos com conservação que ultrapassem 10 mil reais, passaram a ser considerados investimentos. Alguns conselheiros fizeram questionamentos em relação a utilização dos espaços dos centros de convivência por terceiros. O Diretor de Regionais esclareceu que terceiros apenas podem utilizar as dependências dos centros de convivência acompanhados de associado.

Não havendo mais assuntos a serem tratados, o vice-presidente do C.D. agradeceu a presença e participação de todos, após encerrou a reunião.

Veja quem esteve presente na reunião do Conselho Deliberativo:

Mesa Diretora: presidente: Luiz Carlos Toloí Junior (Capital), vice-presidente: Miguel Angelo Carvalho da Silva, 1ª secretária: Márcia Maria Marchetti do Couto e 2ª secretária: Pedro de Oliveira Abrahão (Capital). Conselheiros Titulares: Alexandre Lania Gonçalves (Araraquara); Ana Paula Galletta Machado (Capital); Carlos Doro Filho (Marília); Eduardo Gonçalves (Ribeirão Preto); Everaldo de Melo Brandão (São José dos Campos); Gerson Alanis Lamera (Piracicaba); Gilmar Domingos Macarini (Presidente Prudente); Hugo Brandão Uchoa (São José do Rio Preto); Jose Rubens da Silva (Santos); Miguel Siqueira (Taubaté) Paulo Henrique do Nascimento (Araçatuba); Pedro Ventura Esteves (Sorocaba); Sebastião Tadeu Vasconcelos (Franca) e Valter Gama Caldini (Guarulhos). Suplentes: Cesar Akio Itokawa (Capital); James Grejo (Bauru) e Victor Nuncio Aprile (Capital). Regionais não representadas nesta reunião: Osasco, ABCD e Jundiaí, devidamente justificadas.